

**PLENÁRIA DA  
TRACTEBEL  
É DIA 19**

pg 2-3

**O SONHO  
DE VOLTAR  
PARA CASA**

pg 2

**FÁBULAS,  
GUARDAS E  
CATRACAS**

pg 3

# GREVE

**TRABALHADORES DA CELESC REJEITAM PROPOSTA DA EMPRESA  
E ENCAMINHAM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO**



PG. 2-3



## TRABALHADORES DA CELESC APROVAM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO

### Categoria rejeita proposta da Celesc e entra em greve a partir do dia 21

Após quatro rodadas de negociação, os trabalhadores da Celesc rejeitaram em assembleias realizadas pelos sindicatos que compõem a Intercel a contraproposta da empresa para o Acordo Coletivo de Trabalho 2015/16. Rebaixada, sem repor a inflação e atacando

direitos históricos dos trabalhadores, a proposta foi reprovada por ampla maioria dos celesquianos em todo o estado.

O movimento de greve por tempo indeterminado, a partir da próxima segunda-feira, dia 21, foi aprovado pelos trabalhadores.

### MANIFESTAÇÃO

Com a intransigência da Diretoria, apresentando uma proposta humilhante, a categoria aprovou uma nova manifestação para esta quinta-feira, dia 17, na administração Central, durante reunião do Conselho de Administração. Trabalhadores de todo o estado esta-

rão nos portões da empresa cobrando dos representantes do governo uma postura realmente de acionista majoritário, com o Governo do Estado afastando as influências e interferências dos acionistas e assumindo sua responsabilidade na negociação.

### A RESPONSABILIDADE É DO GOVERNO

A responsabilidade do ACT é do Governo do Estado. O controlador da empresa não pode ficar escondido e seus representantes precisam "sair da toca" e negociar com os trabalhadores que, após 15 anos, retornarão à luta por condições dignas de vida e

trabalho em uma greve.

A greve dos trabalhadores da Celesc inicia na próxima segunda-feira, dia 21. Até lá, os trabalhadores e sindicatos lutarão por bom senso da Diretoria e por uma nova proposta que respeite os celesquianos.



## UNIÃO PARA UMA CELOS MAIS FORTE

### Eleição para Conselho Deliberativo ocorre na próxima semana

Dia 24 de setembro os participantes ativos e assistidos da Fundação Celos voltarão às urnas para eleger duas chapas para o Conselho Deliberativo. Para o pleito, duas chapas se inscreveram, ambas com apoio da APCelelesc e da Intercel. A Chapa 1 é composta por Edalício dos Anjos e Marlene Roz e a Chapa 2 é composta por Jair Fonseca e Paulo César Silveira. Abaixo, as propostas e compromissos para uma representação efetiva dos participantes:

*Participar ativamente do Comitê de Investimentos, com vista à estruturação mais segura nas aplicações da Celos*

*Comunicação ética e transparente com os assistidos e participantes, respeitando as exigências legais*

*Defender a manutenção do Plano de Saúde e dos Planos Previdenciários, preservando as conquistas dos trabalhadores*

*Respeitar as conquistas e direitos dos empregados da Celos*

*Defender no Conselho Deliberativo a Gestão compartilhada, com a participação dos empregados, APCelelesc, Intercel e patrocinadora, construindo uma Celos cada vez mais forte*

### Vote na União por uma Celos mais Forte!



## O SONHO DE VOLTAR PARA CASA

### Companheiro luta para voltar à Eletrosul

A coisa que Geraldino Zuchi Ozorio, 64 anos mais quer na vida é "voltar para casa". Regressar para casa neste caso é voltar a trabalhar na Eletrosul, empresa onde entrou em 1975 como estagiário. Dino foi um dos tantos demitidos por Collor/Gazaniga na famigerada "reforma administrativa" que durou de 1990 a 1992. Ele era líder sindical do Sintresc.

Os sindicatos que compõem a Intersul sempre acreditaram que era possível reverter a situação de mais de 300 trabalhadores demitidos da Eletrosul na ocasião. Uma conquista importante aconteceu durante o governo de Itamar Franco em 1994. Mas foi uma vitória parcial. Em muitos casos as vagas que os anistiados ocupavam já estavam preenchidas ou tinham sido fechadas e a maior parte deles ficou numa espécie de "limbo" profissional. Além disso em 1995, o presidente Fernando Henrique Cardoso interrompeu o processo de retorno e anulou grande parte das anistias já concedidas.

Geraldino, que seria hoje técnico especialista foi se virando como podia: vendedor, biscateiro e assim por diante. No ano de 2000 foi contra-

tado como terceirizado pela Eletrosul e passou mais alguns anos assim até que finalmente em 2012 veio a reintegração.

Ele estava trabalhando na obra de Anastacio, no Mato Grosso do Sul e veio correndo para a sede da Eletrosul, crente que estava de volta ao quadro da empresa. Mas a decepção foi grande. Segundo ofício do Ministério das Minas e Energia ele estava anistiado porém seria "emprestado" ao Ministério da Agricultura onde bate ponto desde então. Além de voltar a receber um salário equivalente a um estagiário, Geraldino sofre assédio dos novos colegas de trabalho. Passa os dias picando papel, atendendo telefone e servindo cafezinho e a associação dos técnicos do ministério da Agricultura o proibiu de trabalhar por estar "fora de função".

Geraldino, conhecido por todos que trabalham na sede vem batalhando desde então sua "volta para casa". Conseguiu inclusive conversar com Marcio Zimmermann, quando este ocupava o cargo de presidente da empresa que se sensibilizou com seu caso. Mas com a mudança na diretoria da empresa foi novamente



"neutralizado", como ele diz "me mandaram tratar o assunto com a DA".

Geraldino não entende por que tanta dificuldade: "Recentemente a Eletrosul reintegrou mais de 40 anistiados, como que a Eletrosul não pode, já que faz parte da holding? Falta coragem ou poder de decisão? Gostaria de saber quem leva vantagem com a terceirização na empresa? Por que um ofício vale mais que a lei? A minha vaga existe na Eletrosul, por que me humilham e deixam emprestado, fora da função?"

Assim como Geraldino mais alguns técnicos sonham em voltar para a Eletrosul.

## PLENÁRIA DA TRACTEBEL É DIA 19

### Categoria definirá pauta de reivindicações

Um dos momentos mais importantes de uma campanha salarial na Tractebel é sem dúvida a Plenária que este ano acontecerá em Florianópolis, no dia 19 de setembro, na praia da Cachoeira de Bom Jesus (hotel Porto Sol Beach).

Sem menosprezar as assembleias e as rodadas de negociação, também momentos fundamentais na campanha, a Plenária é muito importante porque é o momento de fechamento da pauta, englobando as reivindicações carregadas de desejos e expectativas, vindas de todas as áreas da empresa.

A Plenária também é um momento rico de interações, repasse de informações, troca de experiências profissionais e pessoais entre os delegados(as) e seus (suas) acompanhantes, bem como momento de uma merecida confraternização entre todos, muitos vindos de distâncias impensáveis. A Plenária catalisa cada sentimento individual em um sentimento coletivo construindo um objetivo comum: um acordo coletivo bom para todos! Participe você também.



LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC  
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489)  
Conselho Editorial: Mario Jorge Maia  
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000 |  
(047) 3028-2161 | E-mail: sindsc@terra.com.br  
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

## FÁBULAS I

Há muito tempo existiu uma prisão onde os encarcerados tinham livre acesso à despensa de alimentos. Os carcereiros, um dia, resolveram implicar. Achavam que os presos estavam passando muito tempo nos locais de alimentação e pouco tempo em suas celas, onde exerciam tarefas, acorrentados a telas brilhantes nas quais viam o mundo passar.

Para controlar os presos, os carcereiros tiveram uma grande ideia: instalaram uma catraca na entrada principal da despensa. Esse ato provocou uma revolta imediata, com uma ameaça iminente de motim na cadeia. Preocupados com a repercussão na imprensa, os carcereiros decidiram que a ideia não era tão boa assim, e resolveram evitar maiores problemas desativando a catraca.

No entanto a necessidade de controle não se exauriu. Tiveram uma nova ideia! Criaram um ambiente fora das dependências do cárcere para onde transferiram, ao custo de várias barras de ouro, a despensa de alimentos. Dali para frente os presos, para se alimentarem, tinham que sair da área do cárcere, mas toda vez que faziam isso eram obrigados a retornar em até 15 minutos, pois passaram a ser controlados pelas catracas da entrada principal da prisão.

Uma vez que a ideia foi implantada, os presos encontraram uma solução para evitar o controle, usando de criatividade: passaram a ir na despensa, pegavam o alimento e em menos de 15 minutos retornavam para os corredores da prisão e lá passaram a fazer seus lanches.

Os carcereiros, certos de que estavam controlando o tempo dos prisioneiros em suas refeições, não se preocuparam com isso. Os presos continuaram a comer, mas agora sem a importunação dos que queriam controlar o seu tempo na despensa. Talvez a estória não termine por aqui, pois conta-se que mais tarde, teria surgido uma máquina de café que passou a cobrar moedas de ouro pelo líquido negro que ela fornecia, que até então era de graça.

# A NECESSIDADE DO SINDICATO

**EM TEMPOS ONDE A CELESC TENTA ATACAR OS SINDICATOS E PREJUDICAR A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, É BOM LEMBRAR DOS VERSOS DE BERTOLD BRECHT.**

**Mas quem é o sindicato?**

**Ele fica sentado em sua casa com o telefone?**

**Seus pensamentos são secretos, suas decisões desconhecidas?**

**Quem é ele?**

**Você, eu, vocês, nós todos.**

**Ele veste a sua roupa, companheiro, e pensa com a sua cabeça.**

**Onde more é a casa dele, e quando você é atacado, ele luta.**

**Mostre-nos o caminho que devemos seguir e, nós seguiremos com você.**

**Mas não siga sem nós o caminho correto.**

**Ele é sem nós o mais errado.**

**Não se afaste de nós.**

**Podemos errar e você ter razão, portanto não se afaste de nós!**

**Que o caminho curto é melhor do que o longo, ninguém nega.**

**Mas quando alguém o conhece e não é capaz de mostrá-lo a nós,  
de que serve a sua sabedoria?**

**Seja sábio conosco!**

**Não se afaste de nós!**

por Bertold Brecht



Bertold Brecht foi poeta, teatrólogo e dramaturgo que lutava pela emancipação social da humanidade. Nasceu em 1898 na Alemanha e morreu em 1956. Era filiado ao Partido Comunista Independente e se contrapôs ao autoritarismo e violência do governo soviético comandado por Stalin. Suas peças, poesias e demais obra literária formam um dos maiores legados do século XX por expressarem as lutas, os protestos, a rebeldia e os ideais dos cidadãos comuns que viveram um dos momentos mais ricos da história da humanidade.

